

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
ESCOLA SUPERIOR DE AGRICULTURA LUIZ DE QUEIROZ
PROJETO PEDAGÓGICO DO PROGRAMA DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS
AGRÁRIAS

HISTÓRICO:

A ESALQ/USP é um grupo microsocial e como tal representativo da sociedade maior da qual faz parte e constitui-se como mediadora na efetivação de mudanças sociais. Neste sentido, é importante e necessário que a ESALQ não se omita em sua responsabilidade como instituição escolar, garantindo o acesso ao conhecimento considerado fundamental para a formação profissional dos estudantes dos cursos por ela oferecidos. É, portanto, necessário que estes profissionais tenham na universidade um espaço para aprender a pensar, aprender a aprender e aprender a ensinar, um local enfim onde as interações e os processos de ensino e aprendizagem sejam priorizados (adaptado do planejamento estratégico do programa de licenciatura em ciências agrárias da Esalq, 1997).

Segundo as Diretrizes Curriculares do curso de Engenharia Agrônômica e também de Engenharia Florestal, é possível aos formados exercer atividades de docência, pesquisa e extensão no ensino técnico profissional, ensino superior, pesquisa, análise, experimentação, ensaios e divulgação técnica e extensão. Para a docência no ensino formal nestas áreas, no âmbito da formação profissional de nível técnico, apresenta-se a necessidade da formação de um professor habilitado, habilitação como a que se oferece na Licenciatura em Ciências Agrárias.

Cabe registrar que a ESALQ/USP manifestou interesse na criação do Programa de Licenciatura em Ciências Agrárias como forma de atender a demanda por professores com formação para o ensino técnico agrícola e florestal em escolas agrotécnicas estaduais, federais, municipais e da rede privada. Apesar da anunciada expansão dos cursos técnicos na esfera federal e presença da rede Paula Souza no estado de São Paulo, não se pode afirmar que a docência no ensino profissional é parte de um mercado de trabalho em expansão. De qualquer modo, esta unidade de ensino superior decidiu assumir sua função social na formação de professores para a educação profissional de nível técnico, fundamental e médio, bem como preparar professores para ações educativas em novos centros e projetos multi e interdisciplinares, de modo que o curso visa otimizar as possibilidades de disseminação do conhecimento em ciências agrárias, especialmente com a expansão da área ambiental e da demanda por educadores que atendam a área em diversos contextos sócio-educativos e profissionais formais e não formais.

Nos últimos anos, as funções e os serviços que o profissional das ciências agrárias oferece à sociedade são muito importantes e seu valor tem aumentado em virtude das mudanças de caráter social, político e econômico que caracterizam a época em que vivemos. Essas mudanças não são apenas alterações nos procedimentos tradicionais, mas se caracterizam pela profundidade e radicalidade com que se processam, como o surgimento das novas tecnologias de plantio, necessidade de minimização de impactos ambientais em busca da sustentabilidade dos processos, emergência da agroecologia e da biotecnologia, entre outras mudanças.

O licenciado em Ciências Agrárias deverá acompanhar essas referidas mudanças observando que os conhecimentos específicos ou técnicos-científicos, para serem ensinados e aprendidos com vistas a formar o cidadão apto ao trabalho, exigem um esforço de ação – reflexão e ação constantes sobre a prática educativa. Entre os desafios profissionais do professor para o ensino profissional técnico está a construção de formas de ensino que vão além de habilitar em técnicas mas atendam a uma formação integral do sujeito, valorizando sua capacidade criativa, intelectual, ética e cooperativa.

Com estes pressupostos foi criado, em 1995, o Programa de Licenciatura em Ciências Agrárias da ESALQ/USP. Este curso foi aprovado pelo MEC, através da Portaria 854 publicada

no Diário Oficial de 22/08/96. Oferece 30 vagas para alunos dos cursos de Engenharia Agrônômica e Engenharia Florestal da ESALQ.

Os licenciados em Ciências Agrárias egressos da ESALQ/USP estarão aptos a registrar seus diplomas de licenciados em Ciências Agrárias considerando que o curso está estruturado de acordo como Programa de Formação de Professores da USP, bem como com as diretrizes curriculares para a formação de professores estabelecida pelo CNE/MEC.

A implantação da Licenciatura em Ciências Agrárias da ESALQ/USP ocorreu de forma a não necessitar de recursos físicos ou humanos adicionais, já que esta escola já dispunha de professores com a formação adequada. Houve, por parte destes professores, uma reorganização das disciplinas, reformulação de seus programas de ensino e uma definição de novas metas educacionais específicas para a formação deste licenciado. Em conformidade com a legislação, a Licenciatura busca oferecer oportunidades para a prática ao longo do curso e em especial nos estágios.

OBJETIVO:

O Programa de Licenciatura em Ciências Agrárias da ESALQ/USP visa, prioritariamente, a preparação de professores para atuar no ensino formal profissional de nível técnico, em especial em cursos das áreas agropecuária, florestal e ambiental. Prepara também para atuação em instituições e organizações diversas, governamentais e não governamentais, que buscam atender a demanda na área da educação.

PERFIL ESPERADO DO EGRESSO DA LICENCIATURA EM CIÊNCIAS AGRÁRIAS:

O licenciado em Ciências Agrárias deverá ser um profissional que, conhecedor da realidade educacional, reflete sobre a própria prática e é capaz de propor projetos e solucionar problemas específicos da ação docente no nível profissionalizante, atuando com ética em sua profissão. Sendo assim, deverá se apropriar de conhecimentos educacionais necessários para a formação integral do educando com vistas a preparação para o trabalho e o exercício da cidadania, que permitam a ele desenvolver valores que promovam uma sociedade democrática e sustentável. Para tal, deve desenvolver saberes pedagógicos e relacioná-los aos específicos da área de Ciências Agrárias, em especial os conhecimentos sobre ensino e aprendizagem necessários ao preparo e condução do processo educacional. Espera-se formar um profissional atuante, preparado para enfrentar os desafios da docência a fim de promover a qualidade de ensino e formação do trabalhadores afinado com as demandas da sociedade, o que exige, entre outras características, a compreensão do aluno como sujeito da educação, o desenvolvimento, avaliação e proposição de formas de ensino, incluindo as inovadoras, a seleção de meios educativos ajustados ao contexto e a compreensão da legislação e organização do sistema de ensino técnico bem como a capacidade de geração de conhecimentos e saberes profissionais que evidenciem um comprometimento com o desenvolvimento da sociedade considerando a sustentabilidade.

Este perfil compreende, em específico, os compromissos de:

- colaborar com a formação de profissionais competentes para enfrentar as mudanças tecnológicas, sociais, econômicas e culturais;
- formar educadores com conhecimentos pedagógicos e específicos ou técnico-científicos afinados com a realidade do meio rural e agro-industrial, que os credenciem a preparar profissionais capazes de melhorar, continuamente, as condições de vida das populações;
- considerando a docência como atividade social, fomentar ações que propiciem oportunidades de vivência na esfera educativa, promovam a disponibilidade para aprender e aprimorar-se continuamente na docência e envolvam a possibilidade de pesquisar e produzir conhecimentos educacionais compatíveis com a demanda profissional da área;
- propiciar que a escola, em especial a profissional na área afim, seja vista e vivenciada como espaço formativo desde o início na licenciatura.

COMPETÊNCIAS DESEJADAS:

- desenvolver processos de ação-reflexão-ação sobre a própria prática, com vistas ao seu desenvolvimento profissional;
- interpretar a legislação referente à educação profissional na área agrícola, florestal e ambiental;
- atuar nas várias esferas de ensino, na educação formal profissionalizante;
- compreender as características dos diferentes contextos educativos, em especial o do meio rural e de instituições não educacionais que desenvolvem trabalhos educativos;
- considerar as especificidades do desenvolvimento psicológico dos sujeitos a educar para propor intervenções;
- analisar e utilizar as informações relacionadas à gestão e financiamento da educação;
- compreender e relacionar as teorias educacionais e o desenvolvimento humano às práticas educativas e a formação do aluno como um profissional apto ao trabalho;
- conhecer e decidir sobre as implicações pedagógicas dos diferentes modelos de ensino;
- elaborar, desenvolver e avaliar planejamentos de ensino e intervenções educativas/aulas considerando contribuições teóricas;
- utilizar e/ou propor a utilização de tecnologias da informação e comunicação no ambiente educativo;
- analisar criticamente a formação e/ou proposta educativas com vistas a valorizar a formação de sujeitos que estudem para seu desenvolvimento no âmbito pessoal e profissional;
- propor e estimular processos de comunicação e inovação educativa em diversos contextos educacionais;
- atuar com autonomia e responsabilidade nos processos educacionais;
- resolver problemas do âmbito educativo necessários ao desenvolvimento de condições que promovam a aprendizagem dos educandos, valorizando a prática como possibilidade ímpar da aprendizagem profissional.

HABILIDADES DESEJADAS:

Espera-se que o Licenciado em Ciências Agrárias desenvolva habilidades de comunicação, análise, reflexão, seja criativo e capaz de buscar conhecimento e resolver problemas educacionais, considerando a realidade e problemas gerados pelas condições de vida e trabalho do meio rural e agro-industrial. Espera-se também que tenha a habilidade de relacionar conhecimentos técnico-científicos e pedagógicos necessários às intervenções no contexto educativo, em especial o profissionalizante. Deste modo, o profissional docente formado estaria preparado para a produção de saberes e formação de pessoal que busque informações e tecnologias que resultem na minimização de problemas urgentes e emergentes que afetam a sociedade e o meio profissional onde irá atuar o trabalhador.

CAMPO DE ATUAÇÃO:

Os egressos da Licenciatura em Ciências Agrárias da ESALQ/USP estão habilitados para o ensino em instituições de ensino formal de nível técnico e não formal que exija conhecimento em qualquer das áreas do campo das ciências agrárias, incluindo a ambiental, atendendo as determinações das legislações afins.

ESTRUTURA DO CURSO:

O curso é organizado por meio de doze disciplinas que são oferecidas a partir do 2^o semestre dos cursos de Engenharia Agrônoma e de Engenharia Florestal. Estas disciplinas são obrigatórias à Licenciatura em Ciências Agrárias. Isto significa que o aluno, ao concluir o curso de Eng. Agrônoma ou de Eng. Florestal e que integralizar a carga horária

correspondente às disciplinas da formação pedagógica receberá dois diplomas, o de engenheiro agrônomo ou engenheiro florestal e o de licenciado em ciências agrárias. A Licenciatura em Ciências Agrárias é oferecida no período noturno, enquanto os cursos de Engenharia Agrônoma e Florestal são diurnos.

INGRESSO:

Não existe um Vestibular específico para o ingresso no Programa de Licenciatura em Ciências Agrárias da ESALQ/USP. Os alunos dos cursos de bacharelado em Engenharia Agrônoma e Florestal podem cursar as doze disciplinas de formação pedagógica de acordo com o seu interesse e disponibilidade, a partir do 2º semestre de curso.

DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS:

LES0114 – Introdução aos Estudos da Educação
LES0209 – Comunicação e Educação
LES0266 – Política e Organização da Educação Brasileira
LES1302 – Psicologia da Educação I
LES0241 – Psicologia da Educação II
LES1202 – Didática
LES0625 – Estágio Curricular em Licenciatura
LES0260 – Atividades Acadêmico-Científico-Culturais I
LES0360 – Atividades Acadêmico-Científico-Culturais II
LES0342 – Instrumentação para o Ensino de Ciências Agrárias
LES1315 – Metodologia do Ensino em Ciências Agrárias I
LES1416 – Metodologia do Ensino em Ciências Agrárias II

Seguindo o Programa de Formação de Professores da USP, há ainda duas disciplinas de interface com a área específica, 110113 – Introdução à Engenharia Agrônoma e LCF 0106 – Introdução à Engenharia Florestal, em que é apresentada a Licenciatura e a área de educação.

PROFESSORES ENVOLVIDOS:

São cinco professores doutores com RDIDP, lotados no Dept^o de Economia, Administração e Sociologia - Núcleo da licenciatura:

- Prof^a. Dr^a. Laura Alves Martirani
- Prof^a. Dr^a. Maria Angélica Penatti Pipitone
- Prof. Dr. Ricardo Leite Camargo
- Prof^a. Dr^a. Rosebelly Nunes Marques
- Prof^a. Dr^a. Vânia Galindo Massabni

COORDENAÇÃO:

A ESALQ criou a COC (Comissão Coordenadora de Curso) para as Licenciaturas e esta coordenação está sob a responsabilidade da Prof^a. Dr^a. Vânia Galindo Massabni. A professora também é membro da Comissão de Graduação da ESALQ e da CIL - Comissão Interunidades das Licenciaturas – USP, como suplente na coordenação está o Prof. Dr. Ricardo Leite Camargo, ambos do Departamento de Economia, Administração e Sociologia.

INTERAÇÃO ENTRE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO:

Os docentes do Programa de Licenciatura em Ciências Agrárias da ESALQ/USP mantêm atividades de ensino, pesquisa e extensão por meio de estágios curriculares e extracurriculares, convênios com escolas da rede estadual pública, CEETEPS – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza e toda a sua rede de escolas técnicas (em especial técnica agrícola localizada na cidade vizinha Rio das Pedras), convênios com prefeituras, organizações não-governamentais voltadas para a área educacional. A própria ESALQ oferece oportunidades de ação para os alunos de Licenciatura em cursos e projetos educativos voltados ao ensino básico e/ou técnico, em especial na temática ambiental. Os estágios são supervisionados pelo próprio curso e regulamentados através de convênios e contratos, supervisionados com o apoio de uma Comissão de Bolsas e Estágios desta unidade de ensino superior. Para o suporte aos estágios nas escolas, conta ainda com docente responsável e o apoio de bolsista educador temporário viabilizado pela própria USP.

As pesquisas desenvolvidas, algumas com apoio de agências financiadoras como a FAPESP objetivam criar um campo de conhecimentos próprio à educação e ao ensino em ciências, em especial o de agrárias.

ESPAÇOS E RECURSOS:

A Licenciatura possui, além do espaço físico tradicionalmente reservado às aulas com computador e multimídia, um laboratório de vídeo dotado de computadores e outros recursos, um laboratório de estudos em educação também dotado de computadores e um laboratório didático de licenciatura equipado para o ensino em ciências biológicas e agrárias com microscópios, modelos, multimídia, DVDs, etc., condições de infra-estrutura que visam garantir, assim, as condições de infra-estrutura de equipamentos e espaço físico para o curso. Cabe indicar que os alunos auxiliam na confecção de materiais e atuam em projetos destes espaços.

BIBLIOTECA:

A Licenciatura em Ciências Agrárias não possui com uma biblioteca particular. Seus alunos utilizam a biblioteca da ESALQ que conta com um acervo básico na área da educação geral e do ensino agrícola.

REPRESENTAÇÃO DISCENTE:

A partir da criação da Comissão Coordenadora de Curso de Licenciatura, em maio de 2006, a representação discente foi assegurada e viabilizada por meio de processo de eleição dos próprios órgãos discentes, os quais têm escolhido seus representantes para mandatos de um ano.

ESCLARECIMENTOS ADICIONAIS:

Cabe esclarecer que a ESALQ/USP participou dos trabalhos da Comissão Permanente de Licenciaturas da USP que elaborou um projeto comum de formação de professores para o âmbito da USP com base nas diretrizes do Conselho Nacional e Estadual de Educação. A partir desta participação a equipe de professores da licenciatura da ESALQ elaborou um Projeto de Reformulação da Licenciatura da ESALQ que teve início em 2004 e que deve continuar a se ajustar às novas exigências legais para esta área de formação.